

# Oposição fala em caos

**Brasília** — Um pronunciamento oficial da direção nacional, de seis páginas, e um discurso de 35 minutos do líder na Câmara, Deputado Freitas Nobre, marcaram ontem a reação do PMDB às medidas econômicas divulgadas pelo Governo. "O pacote é economicamente ineficiente e socialmente injusto", analisa a nota. "O modelo caminhou do milagre para o caos", bradou Nobre da tribuna.

Na nota, escrita pelos economistas Maria da Conceição Tavares, João Manoel Cardoso de Mello e Marco Antônio Campos Martins — este último demitido do IBGE em fevereiro por discordar do expurgo da maxidesvalorização no INPC — o PMDB enumera as medidas que vem propondo ao longo do tempo para controlar a situação econômica, inclusive o combate à "especulação financeira que transformou o país num grande cassino administrado pelo Estado". E cita o documento **Esperança e Mudança** elaborado pelo Partido durante a campanha eleitoral do ano passado.

## "Muito mais sério"

"Insolvência externa", "descalabro", "consequências sociais desastrosas" são algumas expressões constantes na nota do PMDB, aprovada em reunião da comissão executiva nacional do Partido no gabinete do presidente, Deputado Ulysses Guimarães, entre 15h30min e 17h.

Durante a reunião, a portas fechadas, Ulysses Guimarães leu a nota em voz alta e, ao final, houve

uma longa discussão, comandada pelo Deputado pernambucano Miguel Arraes, sobre a situação econômica brasileira.

— Todos concluímos — disse depois o Senador Pedro Simon — que o problema é muito mais sério do que se tem dito, e que, com este pacote que aí está, nada será resolvido, até pelo contrário.

Os resultados do pacote do Governo? Para o PMDB, diz a nota, "são exatamente o contrário do que se anuncia: agravamento da inflação e aumento do déficit financeiro do setor público, com consequências sociais desastrosas".

Freitas Nobre, em seu discurso como líder, fez um apelo ao Governo:

— Os atos, apesar de já anunciamos de forma oficial, ainda podem possibilitar uma modificação, e é desta tribuna do povo que reclamamos ao Governo este momento de reflexão.

O líder do PDS, Deputado Nelson Marchezan, respondeu a Nobre citando vários dados de estatística econômica dos últimos 20 anos, concluindo:

— Esses dados precisam ser reavivados para que os pessimistas não formem escola, para que não façam crer que o Brasil nada conseguiu.

A Deputada Ivete Vargas, presidente do PTB, não esteve no Congresso ontem, e o Deputado Ayrton Soares, líder do PT, explicou que a resposta ao pacote seria dada pelos economistas do Partido, em São Paulo.